

neste número:

★ O Sacramento da Unidade

— Artigo de TAVARES CIRNE

★ O Homem e a Rádio

— Artigo de J. BRANCO

★ Alocução do Senhor Vigário Capitular na Sé Catedral de Aveiro.

★ Caminhos...

— Por E. S.

★ Aveiro ■ Desportos ■ Teatro ■ Cinema  
Terras da Nossa Terra.

Semanário Católico e Regionalista  
Propriedade da Diocese de Aveiro

# Correio DO Vouga

Director — M. Gaetano Fidalgo  
Editor — A. Augusto de Oliveira  
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 15 DE MARÇO DE 1958 — ANO XXVIII — N.º 1389



## O Homem e a Rádio

As grandes descobertas de que o mundo, sobretudo de há um século para cá, tem sido testemunha, não constituem apenas glória do cérebro que as concebeu e concretizou. Tão pouco são património apenas de uma nação ou de um povo. Pelo que representam de progresso e de possibilidades humanas, como pela utilidade e comodidade que nos trazem, elas são na verdade pertença de toda a humanidade.

Estão neste caso as múltiplas e quase inacreditáveis aquisições da ciência, façam elas parte já do nosso viver quotidiano ou constituam ainda apenas um misterioso vislumbre de novas e cada vez mais extraordinárias possibilidades de progresso para o Homem.

Todavia, se é certo que são um evidente título de glória para a humanidade, é também inegável que muitas delas apresentam a quem as usa um verdadeiro problema moral. Susceptíveis de serem utilizadas em serviço do Bem ou do Mal, podendo tornar-se veículo da verdade e da virtude ou do erro e do vício, facilitando ao homem a prática daquela ou arrastando-o pelo caminho deste, — elas adquirem uma projecção moral que ninguém pode deixar de ter em conta.

Estão neste caso o cinema, a televisão e a rádio. Esta última, embora nem dispor do poder de sugestão que o uso da imagem proporciona, possui todavia outras grandes possibilidades que no-la fazem considerar aqui de modo particular. Porque mais económica, mais acessível e mais vulgarizada, a Rádio merece uma atenção especial. Segundo a forma como for orientada, ela pode ser um agente de desmoralização e de desorientação ou um factor de elevação moral, um veículo da Verdade e do Bem.

Daqui a necessidade de sabermos escolher os nossos pro-

Continua na página 3

ARTIGO DE J. BRANCO

## O SACRAMENTO DA UNIDADE

A vida íntima da Santíssima Trindade tudo é comum às três Pessoas divinas, que têm como própria apenas a razão de origem. O Pai gera o Verbo, e o Espírito Santo — Amor substancial — pro-

Artigo de Tavares Cirne

cede do Pai e do Filho. Mas a riqueza ontológica de Deus, o poder, a sabedoria, a bondade e todas as perfeições infinitas pertencem igualmente ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Vida de conhecimento e amor, infinitos, abismo de felicidade sem limites, é a vida comunitária por essência.



cede do Pai e do Filho. Mas a riqueza ontológica de Deus, o poder, a sabedoria, a bondade e todas as perfeições infinitas pertencem igualmente ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Vida de conhecimento e amor, infinitos, abismo de felicidade sem limites, é a vida comunitária por essência.

O Verbo de Deus, ao assumir uma natureza humana, tornando-Se verdadeiro homem para levar os homens ao Pai, quis estabelecer sobre a terra uma comunidade de vida divina, projecção no mundo da vida trinitária. Ele veio para congregar os filhos de Deus, que andavam dispersos, para fazer de todos um só com Ele. «Assim como os sarmientos não darão fruto se não estiverem unidos à videira, assim vós não dareis fruto, separados de Mim. Eu sou a videira, vós os sarmientos. O que permanece em Mim e Eu nele, esse produzirá muito fruto». E a graça, merecida por Jesus-Salvador, é a seiva divina a unir os baptizados a Cristo e entre si, a fazê-los crescer na santidade, que o mesmo é dizer, na sua divinizacão, e a produzir obras de vida eterna.

Preocupação continua do Mestre, Sua grande aspiração, este desejo irrompe-Lhe da alma, em ânsia incontrolada, nas últimas horas da vida, na oração sacerdotal: «Pai, que eles sejam um, como Tu o és em Mim e Eu em Ti». Não fora oração

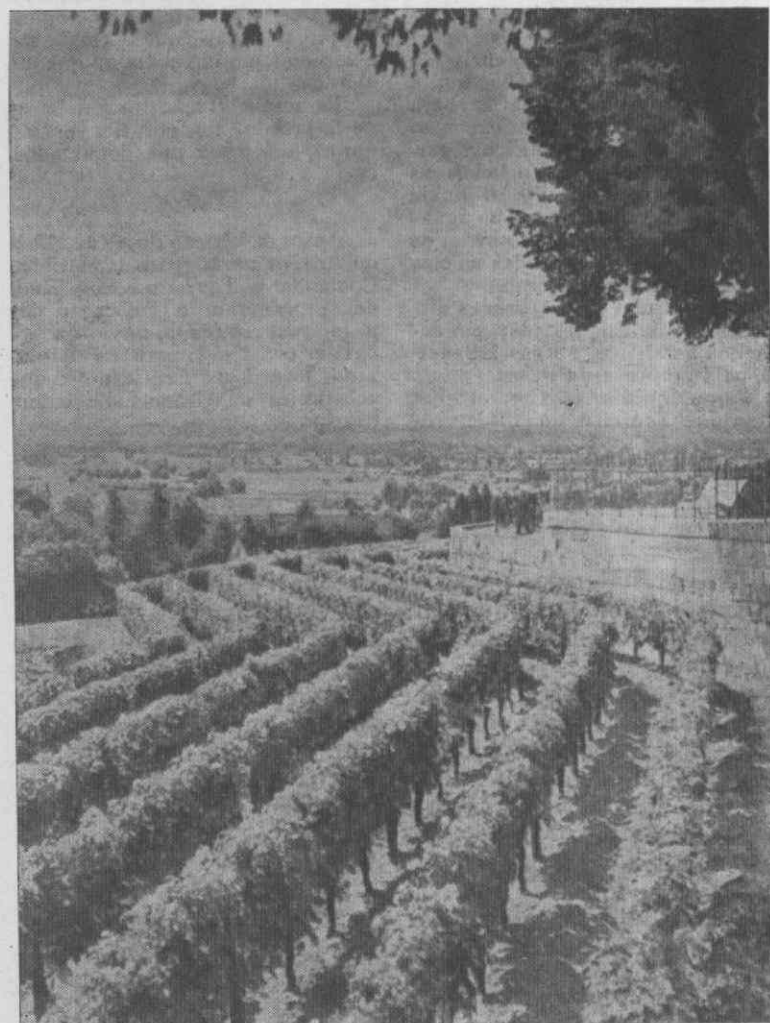
de Jesus — sempre eficaz — e perguntaríamos se seria possível realizar-se tal prodígio entre os homens, divididos por puro egoísmo, carregados de tantas pendências, que estorvam a acção divina da graça!

Mas então, que segredo nos deixou o Senhor para vencer todos os obstáculos, já que Ele é sabedoria e poder infinitos?! Ficou Ele próprio, que o empreendimento não era para menos! E' a Eucaristia que constitui, exige e fomenta a mais profunda união dos homens entre si e com Deus. Se não, vejamos.

★

Juntam-se ao redor do altar gentes de todas as idades e condições sociais, das mais variadas raças, a oferecer o único sacrificio de Cristo. O que ofereceram os de ontem, isso mesmo oferecem os que vivem presentemente e oferecer-lo-ão os que vierem depois. E' a oblação que Jesus fez por nós e conosco no Calvário, incessantemente renovada, tornada presente. E' a oblação do Cristo total, da Cabeça e dos membros, de todo o Corpo Místico. Quem quiser ser agradável ao Pai, aceite por Deus, há-de fundir-se, de alma e coração,

Continua na página 5





## O lançamento à água do «Rio Alfusqueiro»

NOS Estaleiros de S. Jacinto, realizou-se no passado dia 7, conforme noticiámos, a cerimónia da bênção e lançamento à água do novo navio bacalhoeiro «Rio Alfusqueiro», que pertence à Empresa de Pesca de Aveiro.

Este barco está apetrechado com toda a aparelhagem moderna indispensável à faina a que se destina e tem as seguintes características: comprimento de fora a fora, 67,35 metros; boca, 11 metros; pontal, 5,55 metros; imersão, 4,80 metros; motores de propulsão, 820 c. v.; capacidade de carga, 18.000 quintais de pescado; frigoríficos para isca e conservação de alimentos, 220 m. c.; combustível, 175 toneladas; tanques de água doce, 175 toneladas; velocidade média horária, 12 nós; oficiais, tripulantes e pescadores, 102.

É um navio de aço e o risco e construção devem-se inteiramente a engenheiros, técnicos auxiliares e operários portugueses. O nome vem revelar a existência quase desconhecida de um rio da nossa região, sub-afluente do Vouga.

Presidiu à cerimónia o sr. Almirante Américo Tomás, ilustre Ministro da Marinha, que propositadamente se deslocou de Lisboa, com outras altas individualidades.

Estes convidados receberam cumprimentos na estação de Aveiro, que lhes foram apresentados pelos srs. Governador Civil, Presidente da Câmara, Capitão do Porto, administradores da empresa armadora e outras autoridades locais, seguindo depois, em cortejo fluvial, até S. Jacinto.

Procedeu à cerimónia da bênção o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Venerando Vigário Capitular da Diocese, e foi madrinha a sr.<sup>a</sup> D. Elizabeth Tenreiro, que partiu, de encontro à proa do barco, a tradicional garrafa de espumante. Cortadas as amarras, imediatamente o navio deslizou pela carreira até às águas da Ria, enquanto se escutavam os silvos das sercias de todas as embarcações surtas em torno.

Proferiram a seguir breves discursos os srs. Eng. Roeder, em nome dos Estaleiros, e Egas Salgueiro, pela Empresa de Pesca.

Falou depois o sr. Comandante Henrique Tenreiro, que disse, en-

tre outras palavras, as seguintes: «Aveiro tem uma tradição multi-secular na pesca do bacalhau e na construção de navios. Diz-nos a história do sec. XVI que logo depois da descoberta da Terra Nova e do Canadá pelos Cortes Reais, saíam anualmente, desta Ria de Aveiro, dezenas de embarcações de 80 e 100 tonéis para a pesca do precioso alimento no mar dos bacalhaus, que era como então se chamava às águas do Grande Banco.

Esta tradição manteve-se através dos tempos, animada pelos ilhavos, que, tal como os demais povos desta Ria, nasceram para o mar.

É por isso que neste ressurgimento das nossas frotas de pesca e da arte de construir bons navios, manter e animar a actividade dos seus estaleiros não foi mais do que continuar uma velha e gloriosa tradição».

O sr. Ministro da Marinha louvou, no seu discurso, os estaleiros, a empresa armadora e o Comandante Tenreiro. Destacamos algumas palavras: «Vim aqui há dois anos: as construções eram poucas; os operários eram poucos». Hoje os Estaleiros de S. Jacinto, assim como os outros estaleiros nacionais, têm trabalho assegurado por muito tempo, para alguns meses, e eu desejava que o tivessem para sempre.

Nos tempos difíceis da última guerra, sonhei com o regresso de Portugal ao mar. Sonhei e o sonho tornou-se realidade, mas essa realidade só foi possível devido ao sr. P do Conselho. A ele, a Salazar, é que são devidos todos os elogios, porque, por mais que o elogio estaremos muito aquém do que ele merece».

Na administração dos Estaleiros de S. Jacinto, foi por fim servido um copo de água aos convidados.

Antes da bênção do «Rio Alfusqueiro», os srs. Ministro da Marinha, Comandante Tenreiro e Eng. Roeder procederam à colocação dos primeiros rebites do navio que ali vai ser construído para os Armazens José Luis da Costa e que substituirá o «Groenlândia», naufragado há tempos.

### Nova Superiora do Hospital

Foi transferida para o Hospital de Salreu, onde vai ocupar o mesmo cargo, a Superiora do Hospital de Aveiro, rev.<sup>a</sup> Madre Deolinda. Esta Religiosa esteve entre nós durante seis anos, desempenhando as suas funções de forma verdadeiramente notável. Impôs-se, assim, à consideração e ao respeito de todos.

A nova Superiora de Aveiro é a rev.<sup>a</sup> Madre Maria Henriqueta, que vem do Hospital de Setúbal.

### Lançamento à água do navio «Novos Mares»

Nos estaleiros Mónica, na Gafanha, será lançado à água, no próximo dia 19 do corrente, pelas 15,30 horas, o novo navio-motor «Novos Mares», que se destina à empresa aveirense Testa e Cunhas, L.da. Estarão presentes o sr. Ministro da Marinha e outras entidades oficiais.

No mesmo dia, às 13 horas, no Cine-Teatro Avenida, haverá um almoço comemorativo.

### Liga Independente Católica Feminina

Encontro de Casais

A Direcção da L. I. C. F. comunica que no dia 21 do corrente, pelas 17 h. 45 m., no Colégio do Sagrado Coração de Maria (Av. Dr. Lourenço Peixinho), se realiza mais um encontro de casais, sendo conferente o sr. Padre João Paulo da Graça Ramos.

Dá também conhecimento das restantes actividades durante o mês de Março, que são as seguintes: Manhã de Recolecção, no dia 20, pelas 9 horas, no Lar do Sagrado Coração de Maria (Praça do Marquês de Pombal); Reunião Geral, no dia 27, pelas 15 h., na sede da L. I. C. F. (Rua de Manuel Firmino).

### Plano de Formação Social e Corporativa

1.<sup>a</sup> Conferência, no Grémio do Comércio

Integrada no programa de actividades da Comissão Distrital do Plano de Formação Social e Corporativa, o sr. Dr. Nuno Maria de Figueiredo Cabral Pinheiro Torres, Juiz do Tribunal do Trabalho do Porto, proferirá hoje, pelas 21,30 h., no salão nobre do Grémio do Comércio, desta cidade, uma conferência subordinada ao tema «Corporativismo e Justiça Social».

A entrada é livre.

### Filmes culturais e científicos para médicos

Na sala do Restaurante «Galo de Ouro», realizou-se no passado dia 7 do corrente uma sessão cinematográfica promovida pela firma «Produtos Ciba, L.da», a que assistiram numerosos médicos de Aveiro e vizinhanças, além de outras individualidades.

Os filmes exibidos despertaram o maior interesse técnico, quer pelos assuntos apresentados quer pela beleza e perfeição cinematográfica com que estavam realizados, principalmente um que versava as recentes possibilidades da laparoscopia, permitindo ao cirurgião intervir no momento oportuno, com perfeito conhecimento da região onde deve fazê-lo. Também foi muito apreciado um outro filme sobre reanimação de corações em vários casos de colapsos cardíacos.

A finalizar a sessão, foi exibido um filme turístico da Suíça, com larga apresentação folclórica e etnográfica do mesmo país.

No final, os representantes daquela firma obsequiaram os seus convidados com um «Porto de Honra».

### PORCELANAS

Serviços de jantar, de chá e café da V. A. aos melhores preços no

«LAR FELIZ»

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 29-A

### Comunhões Pascais

Crianças das Escolas Primárias

A comunhão pascal das Escolas Primárias da Vera-Cruz será no próximo dia 21, sexta-feira, às 18,30 horas, na igreja paroquial. As confissões principiarão às 15,30 horas. Celebrará Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes.

Criadas de Aveiro

A comunhão pascal das criadas será no Domingo da Peixão, dia 23, às 6 horas, na igreja da Vera-Cruz. Como preparação, na mesma igreja, nos dias 19, 20 e 21, às 21,30 horas, haverá conferências, para as quais ficam convidadas todas as criadas de Aveiro.

No sábado, das 15 horas em diante, haverá confissões.

### Pela Câmara Municipal

Sopa dos Pobres

Foi entregue com destino à Sopa dos Pobres, por um anónimo, a quantia de 92\$50.

Feira de Março

O sr. Ministro da Marinha acedeu ao pedido que lhe foi dirigido para enviar uma representação da nossa Marinha de Guerra a Aveiro por ocasião da Feira de Março, que é, nesta quadra do ano, um grande atractivo popular e turístico da cidade e da região.

O navio-patrolha «Príncipe» e o draga-minas «Lagoa», do comando, respectivamente, dos srs. Primeiros-Tenentes Leão Maria Tavares Rosado do Sacramento Monteiro e Silvano José de Freitas Branco, entrarão a Barra no dia 22 do corrente, se o tempo o não impedir, e atracarão ao Cais das Pirâmides, conservando-se alguns dias junto da cidade.

Palácio da Justiça

No dia 12 do corrente foi assinado na Presidência da Câmara Municipal, com a firma Construções Técnicas, L.da, de Lisboa, a escritura do contrato para a construção das fundações do Palácio da Justiça de Aveiro.

O prazo é de quatro meses.

Milenário de Aveiro

No próximo dia 25, por ocasião da abertura oficial da Feira de Março, será inaugurado ao fundo do Ca-

nal Central um mastro de perto de 40 metros de alto, de tipo marítimo e semafórico, anunciador das comemorações do milénário de Aveiro e do centenário da cidade, a celebrar em 1959.

A obra foi confiada à pericia de Mestre Manuel Maria Mónica e seus estaleiros e é promovida pela Câmara Municipal e sua Comissão de Turismo.

O grande mastro do milénário será encimado pela bandeira da cidade acompanhada pelas bandeiras, flâmulas ou sinais de todas as agremiações populares ou officiosas de Aveiro, tais como Bombeiros, Bandas de Música, Clubes, Grémios e Sindicatos, significando a união do povo da cidade à volta do seu Município para o festejo do jubileu milénário e centenário e servindo de elemento decorativo, simbólico e evocativo. Ao hastear das bandeiras assistirão as respectivas delegações associativas.

### Concurso Philips

No concurso do mês de Fevereiro, que a Philips Portuguesa vem efectuando desde Novembro, foram contemplados os srs. Fernando Coelho Ferraz de Abreu, de Estarreja, e João da Costa Belo, de Aveiro.

Estes senhores haviam adquirido produtos Philips aos agentes locais oficiais Frazão & Oliveira, L.da, firma bastante conhecida no nosso meio comercial.

### Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 8 do corrente, seguiu, para Lisboa, o navio-motor «Lutador».

Em 9, saiu para a Figueira Foz o rebocador «Vouga I», o qual entrou a barra de Aveiro no dia seguinte.

Defeso da Ria

De 24 de Março a 24 de Maio, inclusive, é proibido apanhar molicho arrastado, bem como o comércio e o transporté de molichos verdes.

De 24 de Março a 24 de Junho, inclusive, é proibido pescar com mugeira, chinchorro e garateia. Durante este período são permitidos, no entanto, os seguintes sistemas de pesca: galricho, salto, solheira, branqueira, camaroeira, berbigoeira, linha de mão, espinhel, serte-lá, camboa e bolsas.

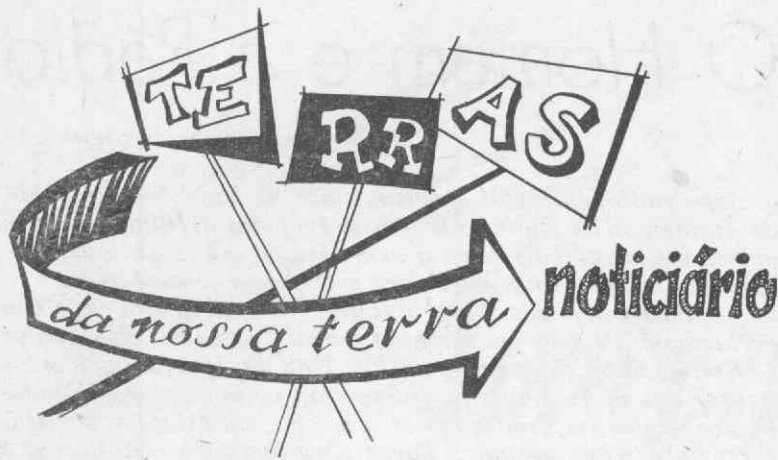
## PATRIMÓNIO DOS POBRES

Bênção e entrega de cinco casas

A Comissão Executiva do «Património dos Pobres» de Aveiro tem a subida honra de convidar a população da cidade a assistir à cerimónia da bênção e entrega de mais cinco casas, que se realiza na próxima segunda-feira, dia 17, às 17 h. 30 m., no lugar de Santiago.

Aveiro, 14 de Março de 1958





## A Virgem Peregrina

EM todas as freguesias a Veneranda Imagem de Nossa Senhora de Fátima tem sido recebida com manifestações de entusiasmo, crescendo à roda do seu andar as provas de piedade dos fiéis. Nos cortejos pelas ruas e nos templos, devido ao zelo dos nossos revs. párocos, as multidões afirmam a sua fé, cantando e rezando, agradecendo benefícios recebidos e pedindo novos favores à Mãe de Deus.

Tem-se notado a falta de notícias neste jornal sobre a peregrinação de Nossa Senhora. Queremos informar que a culpa não é nossa.

Nós mesmos, aqui na Redacção, sentimos e lamentamos que assim esteja a suceder.

A Virgem Peregrina passou ultimamente pelas freguesias de Vagos, Soza, Ouca, Nariz, Palhaça, Oia e Oliveira do Bairro. Desta visita publicamos, a seguir, uma pequena notícia que nos foi enviada. Hoje, Nossa Senhora sairá de Troviscal, onde tem estado durante a semana, para Bustos. Depois será recebida nas freguesias de Mamarrosa, Amoreira da Gândara, Sangaíhos, Mogofores, Ancas, etc..

### Em Oliveirã do Bairro

Oliveira do Bairro, 12 — Nossa Senhora Peregrina chegou a esta freguesia no dia 2 do corrente, pelas 19 horas. A freguesia de Oia, num cortejo enorme e de organização admirável, entre cânticos e preces, veio até ao Silveiro, junto da ponte que divide as duas freguesias, entregar a veneranda Imagem da Senhora.

Encontrava-se ali o Senhor D. Domingos, que dirigiu palavras de saudação à Mãe do Céu, pedin-

do-lhe as suas bênçãos para as duas freguesias.

Chegámos à igreja paroquial de Oliveira do Bairro às 20 h. O templo não pôde conter a multidão que tomou parte neste cortejo. O pároco fez a saudação indicada e subiu ao púlpito o sr. Padre José Henriques da Eira Bastos, que, em palavras cheias de calor, cantou as glórias da Rainha de Portugal e do Mundo.

Todos os dias se realizou o programa indicado, com sermão às 20 h. pelo mesmo orador e com a assistência de grande número de fiéis.

Na quinta-feira, dia 6, à noite, fez-se uma brilhante procissão devota, que decorreu com ordem desusada, em volta de toda a vila, tomando parte nela mais de um milhar de pessoas. A seguir, pelas 22 h., o Senhor Pade Bastos fez o sermão do costume, com uma assistência que se alargava pelo adro paroquial.

No último dia tomaram parte na comunhão geral cerca de 500 pessoas, havendo também algumas centenas de comunhões durante a semana. Pelas 15 h. deste mesmo dia, com as orações de despedida, celebrou-se uma Missa vespertina com o templo repleto. Às 16 h., depois da consagração a Nossa Senhora, organizámos a procissão do adeus, com as confrarias, Irmandades, crianças das Escolas e todo o povo da freguesia, passando pela lugar de Vila Verde, que briosamente soube receber a Senhora. Chegámos ao limite da freguesia num cortejo triunfal em que tomavam parte milhares de pessoas, cantando e rezando em todo o percurso, sempre com muito respeito e devoção.

Depois do povo de Oliveira do Bairro ter cantado, com os olhos rasos de lágrimas, o adeus à Virgem, recebeu-a o sr. Prior do Troviscal, com os seus paroquianos, fazendo nesta momento o sr. Padre Abel Condesso uma alocução ao microfone, a saudar os fiéis ali presentes e a pedir as bênçãos da Mãe do Céu para todos e em especial para a freguesia que a ia receber e em nome da qual ali estava presente. Voltámos todos, estrada fora, cheios de saudades daqueles dias que tão depressa se passaram, na certeza de que muitas bênçãos de Deus nos vieram por Maria.

## Gafanha do Carmo

Ao sr. Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo requereu-se o favor de a Câmara fornecer a planta da residência e salão da freguesia da Gafanha do Carmo.

Sua Ex.<sup>a</sup> dispensou ao pedido o melhor acolhimento, estando actualmente a tratar do projecto das obras os srs. engenheiro e desenhador da Câmara. Mais uma razão têm os habitantes desta terra para manifestar a sua simpatia e gratidão e colaborar com quem está sempre disposto a ajudar as iniciativas que contribuam para o bom nome e engrandecimento das terras do concelho.

Apraz-nos registar na conhecida subscrição mais estas verbas que muito agradecemos:

Transporte . . . . .	23.076\$00
Manuel Julião Regalado (1. <sup>a</sup> vez) . . . . .	200\$00
D. Conceição Vilarinho (da Nazaré) . . . . .	20\$00
Joaquim Julião Brasileiro (1. <sup>a</sup> vez) . . . . .	100\$00
João Lopes da Beatriz (na Torreira) . . . . .	100\$00
Luis Marqués (da Légua) . . . . .	100\$00
Pessoal da Junta Autónoma . . . . .	58\$20
A transportar . . . . .	23 654\$20

(Continua)

## Ouca

Ouca 10 — Promovido pelo nosso Reitor e pela Comissão da Igreja, realizou-se um cortejo a favor da mesma, que rendeu 12.000\$00. Todo o povo da freguesia (Taboaço, Rio Tinto e Carregosa) soube corresponder a uma tão feliz iniciativa.

Findo o cortejo, foram benzidas duas imagens, sendo uma do Senhor dos Passos e outra de Nossa Senhora do Encontro.

— Encontra-se na nossa terra o sr. Joaquim Simões Pena, vindo do Brasil. Também se encontram en nós os srs. José de Oliveira Rito e Manuel de Oliveira Simão, chegados da Venezuela.

— Para o Brasil partiram os sr. José Caiado e José Nunes da Silva e para a Venezuela o sr. Pedro da Rocha Fazendeiro — C.

## A ÓPTICA

Depositária das Lentes ZEISS

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

## "Na sucessão de vinte séculos, a presença da Igreja no mundo mostra a sua divindade,"

— Continuação da página 8 —

É a visão da Igreja, no seu mistério, na sua intimidade, na sua natureza de Corpo Místico de Cristo, que nós buscamos, de modo mais perfeito, na festa do Pai Comum.

Mas o nosso olhar para a Igreja, sempre perseguida, sempre incompreendida do mundo, mas nunca vencida, obriga nos a um acto de fé mais viva e a uma adesão mais profunda, nesta hora gloriosamente perigosa para a humanidade crente. Adextram-se as forças inimigas para uma luta suprema e desenvolve-se, em todo o mundo, um ataque frontal à Igreja de Jesus. Hoje mais do que nunca, devemos considerar-nos soldados da milícia cristã, para deter o embate do poder das trevas. A nossa vida e a nossa acção de filhos da Igreja devem basear-se na crença firme na divindade e na eternidade da obra de Jesus — *Credo in Sanctam Ecclesiam Catholicam*.

II — Olhamos hoje, com ternura filial, para este homem que é o Papa.

Como é grande o nosso orgulho ao contemplar a fi-

gura excelsa de Eugénio Pacelli, o Papa, o Pai que a Providência divina deu à sua Igreja nestas horas difíceis: à admiração dos crentes, a curiosidade dos indiferentes, a interrogação dos desesperados, o ódio crescente dos inimigos, os insultos e as calúnias dos perseguidores — tudo faz avultar a personalidade extraordinária do Pontífice Romano, como um dos maiores Papas de todos os tempos. Defensor indefectível da verdade eterna, Pastor vigilante e dedicado até ao sacrifício, Doutrinador seguro, universalmente escutado e reconhecido em todos os sectores da vida humana, Renovador incomparável das fontes do espírito — Pio XII trás em si, num testemunho irrefragável de vida, a perpétua juventude da Igreja, sempre actual e sempre nova.

Os fulgores da sua inteligência; as riquezas da sua vastíssima cultura; as continuas manifestações do seu acrisolado amor aos oprimidos, aos pobres e aos humildes; toda a vida do Santo Padre, votado ao labor extenuante do governo da Cristandade, reclama da nossa parte devoção, gratidão, amor.

E' timbre do bom cristão sentir com a Igreja — *sentire cum Ecclesia*; é timbre do bom católico pensar, sentir, querer e agir com o Papa. A sua doutrina é para nós a aplicação do Evangelho; as suas amarguras de hoje dão-nos a sensação actual da Paixão do Senhor; as suas directrizes de Pastor supremo são para nós queres de Deus; a sua actividade apostólica incita-nos ao zelo pela glória de Deus e pela salvação das almas.

E' assim que a nossa homenagem ao Santo Padre se traduz numa prece ao Altíssimo para que o conserve, o vivifique, o santifique, o não deixe cair nas mãos dos seus inimigos, ao mesmo tempo que agradecemos ao Senhor o dom incomparável que, na pessoa augusta de Pio XII, concedeu à sua Igreja.  
Te Deum laudamus.

## VENDEM-SE

Prédio urbano, sito na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 11 e 13, em Aveiro.

Prédio de casas e terreno lavrado, com a área de 5 400 m<sup>2</sup>, sito na Rua José Luciano de Castro, em Esgueira.

Recebe propostas, em carta fechada, o Dr. Luis Regala, à Rua 31 de Janeiro, 12-1.º - Aveiro.

## FALECIMENTOS

### António da Costa Martins

Vitimado por terrível doença e após longo sofrimento, faleceu no dia 26 de Fevereiro, na sua casa de Nariz, confortado com os sacramentos da Igreja, o sr. António da Costa Martins, de 63 anos, extremo pai do rev. Reitor da freguesia de Beduido, Padre António Martins Belém, a quem os seus paroquianos têm manifestado por vários meios a sua mágoa, pelo infausto acontecimento que o enlutou.

O funeral do saudoso extinto, que foi combatente da 1.<sup>a</sup> Grande Guerra na França e era chefe exemplar de uma digna família, realizado naquela freguesia, constituiu uma grande manifestação de pesar, tendo ali havido, no dia 4, Ofícios e Missa do 7.º dia.

### António Augusto Valente de Almeida

Murtosa, 12 — Faleceu no passado dia 10 do corrente, na sua residência desta vila, o sr. António Augusto, Valente de Almeida, com 90 anos de idade, viúvo, natural deste concelho.

O venerando ancião era pai dos srs. José Júlio Valente de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da Murtosa, Mário Valente de Almeida, Virgílio Valente de Almeida e Manuel Valente de Almeida e das sr.<sup>as</sup> D. Julieta Valente de Almeida e D. Ivone Valente de Almeida.

Foi um comerciante muito estimado e considerado nesta região e um fervoroso e ardoroso paladino da nossa emancipação administrativa, acompanhando a Lisboa várias comissões de murtoseiros

para solicitarem este benefício O concelho da Murtosa muito lhe deve, por isso, e ainda pelo esforço e dedicação que lhe dispensou quando assumiu as funções de Presidente da Câmara, desde 18 de Junho de 1930 a 4 de Agosto de 1932 e ainda como Presidente substituto, desde 1 de Janeiro de 1938 a 22 de Fevereiro de 1939. Muitos melhoramentos que hoje usufruimos se devem ao bairrismo e à inteligência e prudente administração de António Augusto Valente de Almeida.

O seu funeral realizou-se ontem para o cemitério municipal, com grande acompanhamento, prova da estima, consideração e respeito que lhe eram devidos. Conduziu a chave da urna o sr. Presidente da Câmara e a toalha o sr. Prof. Alípio Portugal. A bandeira do Município esteve hasteada em sinal de luto.

Lagutrop

### Joaquim Figueiredo Rocha

Faleceu em S. Lourenço do Bairro, no dia 9 deste mês, o sr. Joaquim Figueiredo Rocha, de 93 anos de idade, viúvo, funcionário aposentado do Posto Agrário de Anadia. Era sogro de Custódio Figueiredo Bastos, falecido há pouco, pai das sr.<sup>as</sup> D. Maria Diolinda Fragoso da Rocha Bastos, e D. Lucila Fragoso Rocha, e avô da sr.<sup>a</sup> D. Maria Lucila Fragoso da Rocha Bastos de Noronha Amaral, esposa do sr. Dr. Manuel de Noronha Amaral, químico-farmacêutico, de Agueda.

A todas as famílias em luto o Correio do Vouga apresenta as suas sentidas condolências.

## TECILAN

ESTABELECIMENTO DE TECIDOS FINOS PARA HOMEM E SENHORA

MALHAS, CAMISARIA E GRAVATAS

ABRE HOJE A

## TECILAN

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 350

(Bloco Comercial da Estação C.º Ferro)

AVEIRO

# Caminhos...

**A**CABARAMOS de receber o Deus vivo, o Deus verdadeiro, o Deus da Eucaristia e propunhamo-nos regressar a casa para a labuta de todos os dias. Mas eis que surge junto de nós uma mulher de faces cavadas, olhos banhados de lágrimas, a implorar compaixão para 3 netinhos que tinha em casa a morrer de fome. E começou a contar-nos a sua história. Aos 35 anos ficou viúva com 5 filhos nos braços. Criou-os à custa de muitos sacrifícios. Era aguadeira. Trabalhou muito. Mas agora já não pode mais. E tem consigo uma filha doente, o genro desempregado e 3 netos a pedirem pão. A maior parte das vezes deitam-se sem ceia e as crianças choram tanto que acabam por adormecer. E termina dizendo: Cortam o coração! Oh! Mães que torçais os vossos filhinhos rodeados de todos os carinhos e confortos, ouvi-nos e meditaí durante uns minutos na dor que sentiríeis se amanhã as circunstâncias da vida vos lançassem para a triste situação desta avó!

Que espada não atravessaria o vosso coração se visseis os vossos filhos estendendo as rosadas mãozinhas a pedir pão e vós não lhes pudésseis dar senão as vossas lágrimas?!

E Jesus, no Céu, quanto não sofrerá com a nossa indiferença?

Como não há-de sentir-se amargurado o Seu coração de Pai amantíssimo?

Já pensastes nesta verdade?

Mas este caso não é único. Temos tantos idênticos! E não podemos continuar nesta apatia. Demos as mãos e procuremos minorar as suas desditas. Aproximemo-nos dos pobrezinhos — nossos irmãos em Cristo — e chorando com os que choram, sofrendo com os que sofrem, rindo com os que riem, esqueçamos os nossos próprios

males e mitiguemos os males alheios. Eles gostam de se sentir amados e compreendidos. E nós devemos-lhes este amor.

Os pobres têm também problemas a resolver, conselhos a pedir e ensinamentos a dar. São por vezes tão generosos nas lições de humildade e resignação que dão que, quase sempre, ao visitá-los, nós trazemos mais do que aquilo que deixamos.

E então o nosso coração entoa hinos de graças ao Senhor e reza baixinho: — Meu Deus, tantas riquezas que vós colocais ao nosso alcance e nós desprezamos. Perdoai! Perdoai!

Vinde connosco, ó meus irmãos, e acompanhai-nos nestes caminhos a por onde Jesus continua a passar.

E aqueles que, embora animados das melhores intenções, por motivos imperiosos não puderem fazê-lo, enviem para a Redacção do *Correio da Vouga*, na certeza de que Deus os compensará largamente.

E. S.

## Movimento Judicial

Por despacho publicado no *Diário do Governo* do 10 do corrente, foi promovido a Juiz de 3ª classe e colocado na Ilha de Santa Maria o sr. Dr. Anibal de Almeida Cunha, que desde há dois anos desempenhava com zelo e saber o cargo de Delegado do Ministério Público na comarca de Aveiro. As suas altas qualidades de trabalho e bondade cativaram a amizade de todos os funcionários que com ele trabalharam e que na sua despedida lhe desejaram as maiores felicidades.

O mesmo *Diário* publicou o despacho que promoveu a escriturário o sr. António Marques Vidal, natural da Quinta do Picado e que desde há cinco anos desempenhava o lugar de copista da Secretaria Judicial de Aveiro.

No mesmo dia, foi-lhe dada posse do novo cargo pelo sr. Dr. Juiz Francisco Mendes Barata dos Santos, que o felicitou por ter subido mais um degrau na sua carreira de funcionário judicial e fez votos para que continue a ser zeloso, trabalhador e honesto como até aqui tem sido. A' posse assistiram todos os funcionários.

No passado dia 10, esteve em serviço no Tribunal desta comarca o Colectivo do Circulo Judicial de Aveiro, de que pela última vez fez parte o sr. Dr. Juiz Alberto Martins Pereira, agora Juiz do 7.º Juízo Civil do Porto. Para os funcionários que com ele trabalharam foi mais um dia de satisfação a convivência que tiveram com tão bondoso e ilustre Magistrado.

## VIAJANTE

Precisa-se, para trabalhar c/ lanifícios nas áreas de Oeste. Bairrada, Beira-Litoral e Beira-Alta. Caso esteja colocado, guarda-se sigilo. Resposta ao apartado 18, Aveiro.

## CASA ABRANTES

### O REI DAS CAMISAS

Zambrenes — Trincheiras — Gabardines — Samarras Canadianas — Malhas — Colchas — Atoalhados — Lanifícios para Homem e Senhora — Tecidos de algodão — Enxovais para bebé — Bordados regionais — Rendas, etc. etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços e ver o grande sortido desta Casa

Rua de Agostinho Pinheiro, 14 — AVEIRO

## VENDE-SE

Grande casa-palacete, com 20 divisões dentro de jardim, a 4 km. de Aveiro  
Nesta Redacção se informa.

## Guarda-livros

Diplomado oficialmente e com longa prática. Dá todas as referências.  
Resposta ao n.º 100.

## Nova Fábrica de Moagem de Ramas

Na Senhora da Graça

E I X O

O Senhor Silvério Gonçalves participa que inaugurou a sua Fábrica e que nestes casos se encontra habilitado a moer, vender, trocar farinhas, esperando atender bem os clientes que o queiram ajudar.

## Fábrica de Serração e Moagem de Ramas

Aluga-se, sita em Verde-milho.

Tratar com as firmas Bruno da Rocha & C.ª e Marabuto & C.ª, L.da.

## Dr. Camilo de Almeida

Fixou a sua residência em Aveiro, no Bairro do Lic. u, Aven. Salazar, 52-r/ch. Dt.º

## vende-se

Ótimo terreno para construção de duas vivendas, com projecto já aprovado, na Avenida Araújo e Silva, entre os n.ºs 61 e 75.

Tratar com a proprietária, na Quinta da Boa Vista — Aveiro.

CASAS... HÁ MUITAS!!!

mas Casa das Utilidades

HÁ SÓ UMA!!!

Não confundam  
CASA DAS UTILIDADES

Visado pela Comissão de Censura

## Pão... para todas as fomes

**P**ROMETER pão às multidões alvoroçadas é arenga de todos os demagogos; distribuí-lo pelas bocas famintas é gesto vulgar de mãos caridosas.

O pão é bem a par de primeira necessidade da vida. Povos subalimentados não dão santos nem heróis. Cristo também distribuiu pão às turbas que deixaram tudo para O ouvir. Mas não foi por demagogia, pois fugiu ao ver que O iam aclamar rei. Cristo pode ser sedutor; nunca é demagogo.

★

Há sempre pão para todas as fomes. Ainda hoje não falta pão para dar; falta, sim, amor para distribuir. Mesmo naquele deserto da Palestina o pão não faltou, porque não faltou o amor. E se Cristo o multiplicou espantosamente pelo Seu poder divino, foi também para indicar que quem sacia o corpo, igualmente pode alimentar o espírito.

Até por isto não foi demagógico aquele gesto de Cristo. Ele ia prometer um alimento para o qual nem sempre há apetite... Tanto pior!

★

Alimentar-se é necessidade não só do corpo, mas também do espírito. A luta na vida é demasiado gigantesca para que o homem possa vencê-la sózinho. Os super-homens, afinal, só têm existido nas palavras tresloucadas de pobres Nietzsches.

O espírito necessita de se vivificar. Também ele enfraquece, estiola, e em muitos é como se não existisse. Sem o alimento da Verdade e principalmente do Bem, o espírito pode ficar anão num corpo bem desenvolvido.

★

O Senhor se dá em alimento de todas as almas. E para O receber basta conhecê-Lo pela Fé e desejá-Lo com Amor... Então o Seu corpo entrará em nossas bocas famintas, e por ele e com ele descerá à nossa alma a Sua divindade regeneradora!

E tal como húmus assimilado pelas plantas se transforma em sangue e na própria carne humana, assim o homem é assimilado pelo alimento que toma. E viverá nele a própria vida divina. E haverá luz na alma e fogo no coração. A vida talvez continue a ser a mesma, — mas nós é que não somos já os mesmos.

M. R.

## O Sacramento da Unidade

— Continuação da página 1 —

no conjunto total — em Cristo e nos homens, Seus membros, reais e possíveis. Qualquer separação seria golpe mortal para quem a tentasse. Portanto, o «suportai-vos uns aos outros» de S. Paulo, o «alegrai-vos com os que estão alegres e chorai com os que estão tristes» do mesmo Apóstolo, o perdão das injúrias, as mais diversas modalidades da Caridade para com o nosso semelhante, fluem espontaneamente da Eucaristia. Não abraçar o amor do próximo com as suas exigências é rejeitar o amor de Deus!

Por outro lado Aquele a quem nos unimos, que valoriza a nossa oblação, deu-se por todos nós, sem medida. Que antipático o egoísmo, o individualismo, perante tão extrema generosidade! Seria atrevimento desvergonhado!

★

Mas esta exigência de unidade brilha ainda mais clara na Sagrada Comunhão. Belo espectáculo o duma assembleia cristã que acaba de comungar! Membros do Corpo Místico de Jesus, unidos ao Corpo Eucarístico de Jesus! Comungam aquilo que são. Vem a propósito a palavra de Santo Agostinho aos comungantes: «Sede o que vedes; re-

cebei o que sois». Intimidade mais profunda que a desta comunhão é a da Bem-aventurança eterna. E' que aquele Pão não é alimento vulgar, mas pão transformador, divinizador. Se comungamos bem, Cristo assume as nossas faculdades e o Seu amor opera em nós. E a comunhão humana, em que irradie o amor divino, será comunidade perfeita!

O mesmo pensamento de união ressalta do simbolismo extraído das espécies eucarísticas, tão bem explorado pelos Padres Apostólicos. De muitos grãos de trigo, recolhidos na planície, nas montanhas, depois de moídos e amassados, formou-se um pão uno. Muitos bagos de uvas, de variada procedência, espremidos, dão um mesmo vinho. A gota de água misturada no vinho ao Ofertório, símbolo da quota-parte da humanidade no Sacrifício de Cristo, confunde-se no todo. E os primitivos cristãos, vivendo «num só coração e uma só alma», mostravam ter aprendido bem a lição de unidade, dada por estes elementos. Nos nossos dias ainda meio nudo, em azáfama enervante, à busca dos segredos da paz! Não será porque nós, os baptizados, menosprezamos o segredo do Mestre?!

# MEDICINA - CIRURGIA

**DOENÇAS DOS OLHOS**  
= OPERAÇÕES =  
**Artur Simões Dias**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Consultas todos os dias,  
de manhã e de tarde  
Aven. Dr. L. Peixinho, 110-1.º-D.1º  
(Acima do Cine-Teatro Avenida)  
AVEIRO  
Telef. { Consultório 633  
Residência 1019

**Armando Seabra**  
Médico especialista  
Doenças de Ovidos, Nariz, Garganta e Boca  
Consultas das 10 às 12  
e das 16 às 18 h.  
Av. Lourenço Peixinho, 64 - Tel. 724  
Res.: R. 1.º Visconde da Graça, 2 - Tel. 291  
AVEIRO

**MARIO SACRAMENTO**  
MÉDICO  
Consultas das 9 às 11  
e das 15 às 17 h.  
R. do Tenente Resende, 8  
Telef. 844  
AVEIRO

**DR. COSTA CANDAL**  
Médico - Especialista  
**DOENÇAS DOS OLHOS**  
— OPERAÇÕES —  
Consultas todos os dias das 10,30  
às 13 horas e das 15 às 19 horas  
Avenida Dr. L. Peixinho, 64  
(defrente do Banco Português do Atlântico)  
AVEIRO - TEL. 2061

**CAMILO DE ALMEIDA**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
Ex-Assistente na Estância  
do Ceramulo  
Doenças Pulmonares  
Radiografias e Tomografias  
CONSULTAS  
De manhã - às Segundas, Quartas e  
Sextas, das 10 às 12 horas  
De tarde - todos os dias das 15  
às 19 horas  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.  
Telef. 581 - AVEIRO  
Res. - Av. Salezer, 52 rjch - D.1º

**FERNANDO MOREIRA LOPES**  
Médico Especialista  
Doenças das Crianças - Clínica Geral  
PUERICULTURA  
Raios X - Agentes Físicos  
Consultas das 11 às 13 h.  
e das 15 às 19 h.  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 2º  
(Próximo do Café Trianon)  
Telef. { Residência 387  
Consultório 79 AVEIRO

**Dr. H. BRIOSA E GALA**  
Ex-Interno do Boston  
City Hospital, U. S. A.  
Ovidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia  
e cirurgia plástica da especialidade  
Consultório:  
Travessa do Mercado, 5-1.ºD.  
(em frente ao Cine-Avenida)  
Consultas das 11 às 12 e das 15 às  
18 h. - Aos sábados das 10 às 13 h.  
Telefones { Residência 725  
Consultório 78º  
AVEIRO

**FIGUEIREDO LEITE**  
Médico Especialista  
Análises Clínicas  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º-Dto  
TELEF. 965  
AVEIRO

## FARMÁCIA MORAIS CALADO



SALA DE ESPERA

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todas aquelas a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.  
Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicilio.  
Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e terá em breve em sua casa o que precisar.  
TELEF. 149 AVEIRO

**A ÓPTICA**  
Rápido e impecável aviamento de receituário médico  
Rua de José Estêvão, 23 AVEIRO

**FÁBRICA ALELUIA**  
AVEIRO  
AZULEJOS LOUÇAS  
PAINÉIS COM IMAGENS  
Agência Predial  
Compra e venda de propriedades  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.  
DIAMANTINO SIMÕES JORGE  
Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.  
AVEIRO  
Residência:  
Taipa - Costa do Valado

**Arménio** Continua até ao fim  
do mês a Semana de  
**ARTIGOS PARA HOMEM**  
Casimiras para fatos, Gabardines - Camisas  
a preços excepcionais!  
Avisam-se os Ex.ºs Clientes interessados que termina em 29 de  
Fevereiro o prazo para entrega dos talões do concurso referentes a 1957.

**RESENDE**  
Fotógrafo  
Toda a espécie de reportagens  
Telef. 659 AVEIRO

Anunciai no "Correio do Vouga,"  
REPÓRTER FOTOGRAFICO  
**J. Fernandes**  
R. Cândido dos Reis, 161 AVEIRO

**COZINHEIRA**  
Precisa-se, séria e competente  
para casa em Aveiro.  
Nesta Redacção se informa.

**Prédios - Vende**  
**A AVEIRENSE**  
Diversos prédios de muito bom  
rendimento em Lisboa  
Terreno para construções na Rua  
de S. Sebastião em Aveiro-2.805 m²  
Uma propriedade rústica-terra de  
semeadura de arroz e canisia - em  
Cacia - com 30.500 m²

**MATRILÃ**  
Agente das Máquinas de Costura  
"TRIUMPH" e "HAID E NEU"  
(Uma maravilha que a técnica alemã concebeu)  
MATRILÃ - Agente das Máquinas de Tricotar  
"KNITTA X"  
(As únicas máquinas de tricotar premiadas com a medalha de ouro)  
MATRILÃ - Tem uma secção de malhas e miudezas.  
Apanham-se malhas em meias com  
perfeição e sem qualquer defeito.  
AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 268 - AVEIRO

**Senhores Turistas**  
Para as suas Viagens ao Estrangeiro, prefiram a  
**Agência de Turismo Costa & Irmão, L.º**  
Bilhetes de Avião - Barco - Caminho de Ferro - Passa-  
portes ordinários - Vistos Consulares - Reserva de Hotéis  
Nacionais e Estrangeiros - Excursões - Cruzeiros de  
Férias - Planos de Viagens  
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47  
Telefone 940 AVEIRO

**A Aveirense**  
Tem grande quantidade de capital  
para colocar  
**A Aveirense**  
Compra - Vende e Hipoteca  
propriedades  
Em AVEIRO:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 239-1.º  
Telef. 369  
Em CANTANHEDE:  
R. Dr. António José de Almeida, 63

**Agência Funerária FERREIRA DA SILVA**  
(HORTO ESGUEIRENSE)  
Telefone 415 Esgueira - Aveiro  
Uma das Agências de maior reputação tanto em Aveiro  
como em toda a parte.  
Possui Auto-fúnebre de luxo, armações de luto para  
igtejas e capelas.  
Também se confeccionam bouquets em flores naturais,  
ramos para noivas em flores artificiais e em naturais do  
que há de mais luxuoso, etc., etc.  
**PREÇOS SEM COMPETÊNCIA**



Uma das mais frescas e necessárias do nosso tempo é vigiar atentamente e trabalhar por que o cinema não continue a ser escola de corrupção, mas, pelo contrário, se preste a melhor colaboração na grande obra da verdadeira educação dos homens e de revigoração da dignidade dos costumes.

Pio XI

### Ecoss e comentários

Como já informámos, iniciou a sua actividade o Cine-Clube Católico, cujo objectivo é de grande interesse para todos os católicos apreciadores de cinema. Seguindo as directrizes da Hierarquia, o novo Cine-Clube vem preencher uma lacuna que há muito se fazia sentir num meio como Lisboa. Os nossos votos mais calorosos são formulados no desejo bem sincero de que os católicos da provincia sigam o exemplo dos da capital. Não se trata duma concorrência; trata-se de marcar uma posição e, sobretudo de saber apreciar o BOM CINEMA. Por nosso lado, daremos toda a colaboração.

«Sangue toureiro» é o título de mais uma película portuguesa — a primeira de grande metragem em colorido — estreada na capital. Neste filme, segundo uma crítica que lemos, «não há pieguices, tendo os argumentistas a coragem de dizer a verdade em pleno «écran», sobre a situação de Amália e Diamantino».

### Na Tela

HOJE:

2 estreias sensacionais: o filme mexicano, 1.º prémio de Cezanne do Festival de Berlim «O Caminho da Vida» e o filme americano em superscope «Os bravos tam-

bém amam», com Mickey Rooney, Wendell Corey, Don Taylor e Nicole Maurey. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*

EM CINEMASCOPE

AMANHÃ:

«O homem do dia» — O primeiro filme português realizado em cinemascopo, com a interpretação do popular ciclista bairradino Alves Barbosa, de Maria Dulce, Alves da Costa, Costinha, Camilo de Oliveira e os ciclistas Pedro Polainas, João Marcelino, Firmino, Maltês, Artur Coelho, etc. Esta película exhibe-se à tarde e à noite e na segunda-feira, no Cine Teatro Avenida e no Teatro Aveirense. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral: PARA TODOS.*

TERÇA-FEIRA:

«Com a nossa vida nas mãos» — Um filme fortemente dramático, com Charlton Heston e Elizabeth Scott. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*

EM CINEMASCOPE

QUARTA-FEIRA:

«O tesouro de Romel» — Uma película em technicolor, de curioso interesse, sobre as tentativas de salvamento do tesouro submerso desde a campanha de África. Para maiores de 12 anos. Exhibe-se no Cine Avenida. *Apreciação moral: PARA ADULTOS.*

EM CINEMASCOPE

QUINTA-FEIRA:

«O Talismã» — Filme em technicolor, extraído do conhecido romance. Exhibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral: PARA TODOS.*



### Récita dos Finalistas do Liceu de Aveiro

Os alunos finalistas do Liceu Nacional de Aveiro vão realizar, no próximo dia 21 do corrente, sexta-feira, a sua tradicional récita de despedida.

Do programa fazem parte: «O último baile do sr. José da Cunha», comédia original em 1 acto, de Júlio Dinis, em que colaboram Mário da Naia Seabra, M. José Cardoso da Costa, José Carlos de Almeida, Maria da Graça Amorim, António M. Neto Brandão, Alberto Freire de Matos e Rui Gomes de Brito; «Zázá», comédia em 1 acto, adaptada do original italiano «La Femina e La Bestia» por César de Mendonça, sendo personagens Emília Gomes de Carvalho, António José Borges, J. Carlos Ribeiro da Cunha e Fernando Ruano; e um «Acto de Variedades», com números de ginástica e danças, recitativos, anedotas, um julgamento e o Orfeão do Liceu acompanhado por uma orquestra sob a regência do Professor J. Queirós.

Este espectáculo realiza-se no Teatro Aveirense, às 21,30 horas do dia 21 de Março corrente.

## A NOSSA MISSA

16 — *Quarto domingo da Quaresma.* Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa ou rosácea  
17 — *Segunda-feira.* Mis. pr., sem Gl., 2.ª Or. de S. Patricio. Cor roxa.

18 — *Terça-feira.* Mis. pr., 2.ª Or. de S. Cirilo. Cor roxa.

19 — *S. José, Esposo de Nsa. Sra., Confessor.* Mis. pr., 2.ª Or. da fé, Gl., Cr. Cor branco.

20 — *Quinta-feira.* Mis. pr., sem Gl. nem Cr. Cor roxa.

21 — *Sexta-feira.* Mis. pr., 2.ª Or. de S. Bento, sem Gl. nem Cr. Cor roxa.

22 — *Sábado.* Mis. pr., sem Gl. nem Cr. Cor roxa.

23 — *Domingo da Paixão.* Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Paixão ou Cruz. Cor roxa.

## Pescarias Beira Litoral

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital 6.000.000\$00

### CONVOCATÓRIA

De acordo com o deliberado em Assembleia Geral de 9 de Novembro de 1957, e dando cumprimento ao disposto no artigo XXXV dos Estatutos desta Sociedade — PESCARIAS BEIRA LITORAL, S. A. R. L. — com sede em Aveiro, fica convocada a Assembleia Geral Ordinária para o dia 29 de Março de 1958, pelas 15 horas, funcionando na sede do Grémio do Comércio em Aveiro, com a seguinte

#### ORDEM DO DIA

a) — Eleição da Mesa da Assembleia Geral e seu Presidente, para o triénio de 1958/60;

b) — Eleição do Conselho Fiscal, para o triénio de 1958/60;

c) — Eleição do Conselho de Administração e seus substitutos, para o triénio de 1958/60;

d) — Verificação das contas referentes a 31 de Dezembro de 1957;

e) — Qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.

Se à hora indicada nesta convocatória não estiver presente ou representado número de Accionistas que satisfaça ao determinado no artigo XXI dos Estatutos, desde já fica designado, em 2.ª convocatória, o dia 26 de Abril de 1958, pelas 15 horas, funcionando a Assembleia no local já acima indicado e com qualquer número de accionistas.

Aveiro, 6 de Março de 1958

No impedimento do Presidente da Assembleia Geral

O Vice Presidente,

Manuel Maria Francisco Chula

# Veiga & Madail L. da

Por escritura de 11 de Março do corrente ano, lavrada nas notas do notário desta cidade, Dr. João Carlos Henriques Tavares de Sousa, entre os Snrs. Antero Simões Veiga e João Gonçalves Madail, foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma Veiga & Madail, L.da.

2.º

A sua sede e estabelecimento principal é na cidade de Aveiro, à Rua de Ilhavo.

3.º

A duração da sociedade é por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de um de Abril do corrente ano de mil novecentos e cinquenta e oito.

4.º

O objecto da sociedade é, inicialmente, o comércio de vinhos e outras bebidas, podendo ainda dedicar-se a qualquer outro comércio ou indústria não proibido por lei e para o qual não sejam exigidas autorizações especiais.

5.º

O capital social é de 100 000\$00 e é representado por 2 quotas iguais de 50.000\$00, uma de cada sócio.

#### § UNICO

A quota do sócio Madail é constituída por todos os negócios de vinhos e bebidas que no local da sede têm girado em seu nome, incluindo todos os alvarás e licenças e o próprio direito ao arrendamento do armazém ocupado, que tudo passa para a sociedade; a quota do sócio Veiga está já realizada em dinheiro que deu entrada na Caixa Social.

6.º

Os sócios poderão, em igualdade ou conformemente, binarem, fazer à Caixa Social as prestações de que esta carecer, mediante o juro da taxa de desconto do Banco de Portugal ou aquele que for acordado.

7.º

A cessão de quotas só é permitida entre os sócios,

tendo sempre a sociedade o direito de opção.

8.º

A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, por ambos ou qualquer dos sócios, que ficam sendo gerentes, com dispensa de caução e sem qualquer remuneração, salvo acordo em contrário para casos especiais.

#### § ÚNICO

O uso da firma só fica autorizado em actos ou contratos de interesse para a firma e o seu uso para fins diferentes por qualquer dos sócios torna-o responsável individualmente, podendo ainda a sua quota ser amortizada imediatamente pelo valor do último balanço.

9.º

As Assembleias Gerais da lei exija, salvo quando a lei exija formalidades especiais, serão convocadas por qualquer dos sócios, por meio de carta registada com a antecedência mínima de oito dias.

10.º

Os lucros e perdas da sociedade serão divididos em partes iguais pelos sócios.

11.º

A sociedade só se dissolverá nos casos fixados na lei e ainda, no caso de morte ou interdição de qualquer dos sócios, se o que ficar não concordar com a entrada dos herdeiros.

12.º

No caso de qualquer dos sócios deixar de prestar a sua colaboração normal aos negócios sociais por ausência ou abandono de actividades, a sociedade reserva-se o direito de amortizar a sua quota pelo valor que a mesma tiver à face do último balanço feito.

13.º

Em tudo que fica omissa regularão as disposições da Lei de 11 de Abril de 1901 e demais aplicáveis.

Aveiro, Secretaria Notarial, 12 de Março de 1958

O Ajudante da Secretaria,

Raúl Ferreira de Andrade



AGENTE EM AVEIRO:

Ourivesaria Aires Dias

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 79

## Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Belmira de Aguiar Oudinol; D. Arminda da Costa Cerqueira, esposa do nosso colaborador sr. Eduardo Cerqueira.; Capitão Luís Paula Santos; e Manuel Pereira Campos Neis.

Amanhã — Egas da Silva Salgueiro; e Alvaro Ramalho.

Dia 17 — D. Maria Luísa Barros Sequeira Santa Marta, esposa do sr. Dr. Américo Santa Marta; Professora D. Isaura dos Santos de Oliveira Nunes, esposa do sr. Filipe de Oliveira Nunes; e Emília da Luz Ferreirinha de Andrade, filha do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva.

Dia 18 — D. Maria Isolina Vidal; e João Serdo.

Dia 19 — D. Maria de Lourdes Ovelheira Biscaia, esposa do sr. Celso Biscaia; D. Julieta Carvalho dos Reis; Maria de São José Dias Leite, filha do sr. Coronel António Dias Leite; Maria Leontina dos Santos Valentim, filha do sr. Francisco dos Santos Valentim; e José Marins Taveira.

Dia 20 — Comandante Alfredo Ferreira da Silva.

Dia 21 — Joaquim Marques da Silva Moutela, filho do sr. João António Moutela.

NASCIMENTO

No dia 11 do corrente, no Hospital desta cidade, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Eneida da Silva Sabino Ventura Gamelas, esposa do sr. António Luís Ventura Gamelas

# "Na sucessão de vinte séculos, a presença da Igreja no mundo mostra a sua divindade,"

**T**IVERAM muita solenidade as comemorações dos recentes aniversários do Santo Padre, realizadas na passada quarta-feira na Sé Catedral. A assistência, que encheu o templo, era formada por sacerdotes, alunos do Seminário de Santa Joana e da Casa do Sagrado Coração, alunas do Colégio do Sagrado Coração de Maria, membros da Acção Católica, Religiosas das diversas Comunidades e outros fiéis.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Venerando Vigário Capitular da Diocese, celebrou Missa vespertina e presidiu depois ao solene Te Deum.

Damos a seguir, na íntegra, as palavras proferidas nesta solenidade por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>m</sup>a, que todos ouviram com a maior atenção e o mais profundo respeito.

O motivo que nos congrega nesta hora junto do altar do Senhor é de incontestável transcendência. Há 19 anos, no dia 12 de Março de 1939, na Cidade Eterna, era elevado ao fastigio do Sumo Pontificado o Cardeal Pacelli, para governar a Igreja universal com o nome prestigioso de Pio XII.

É pois dia de festa singular e muito querida na grande família dos filhos de Deus. Com ternura especial vão as nossas homenagens para o Pai comum da Cristandade. Saudar o Papa é saudar o Pai de que nos consideramos filhos respeitosos e submissos; homenagear o Papa é render vassalagem ao Chefe Supremo da imen-

sa família católica espalhada pelo mundo inteiro, é reconhecer n'Ele o Vigário de Jesus Cristo na terra, o sucessor do Apóstolo Pedro; é reconhecer n'Ele o poder que directamente lhe vem de Deus, poder eminentemente espiritual que supera o de todos os reis e grandes do mundo. Na sua augusta pessoa vemos o sinal sensível da presença do próprio Jesus

disse o Senhor Vigário Capitular na Catedral de Aveiro

Cristo que ele representa. Nele se encontra o fundamento sólido, a pedra firme sobre a qual toda a Igreja repousa, imutável e invencível no meio das vicissitudes e das tempestades dos tempos.

A Festa do Papa constitui tema de tamanha gran-

deza que o espírito humano é levado a confessar-se confundido e demasiado pequeno perante ele. E a confusão resulta, ao mesmo tempo, de um olhar para a Igreja, que o Papa tem em si, e de um olhar para este homem que é o Papa.

I — Tenhamos diante dos olhos aquela cena que S. Mateus nos descreve (Mat. XVI).

Pedro acaba de confessar a sua fé em Cristo, Filho de Deus Vivo. E Jesus diz-lhe: Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi a carne nem o sangue que te revelaram isso, mas sim meu Pai que está nos Céus. E eu digo-te que tu és pedra, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e os poderes do inferno não prevalecerão contra ela; dar-te-ei as chaves do Reino: o que ligares na terra será ligado nos Céus, e o que desligares na terra será desligado nos Céus.

A promessa formal por Jesus feita transforma-se em realidade. Junto do lago de Tiberíades, após a sua ressurreição, Jesus mantém com Pedro um diálogo decisivo. — Simão, filho de João, tu tens-me mais amor do que estes? — Senhor, vós sabeis que vos amo. Apascenta as minhas ovelhas. E de novo lhe pergunta: — Simão, filho de João, tu amas-me? Pedro respondeu: — Senhor, vós sabeis que vos amo. Apascenta as minhas ovelhas. É uma terceira vez

pergunta o Senhor: — Simão, filho de João, tu amas-me? É na confusão e na humilhação do seu nada pecador que Pedro responde: — Senhor, vós sabeis tudo, vós sabeis que vos amo. Jesus diz-lhe: — Apascenta as minhas ovelhas.

No comentário de Bossuet, o Senhor espera de Pedro um amor maior do que o de todos os apóstolos, ordena-lhe que governe tudo e todos: os pequenos e os grandes, as ovelhas e os pastores, pois que estes ficam também sob o cajado de Pedro e todos, fiéis e pastores, honram Jesus Cristo em Pedro.

Estava instituída a Hierarquia Apostólica; estava fundada a Igreja: *ubi Petrus, ibi Ecclesia*.

Na sucessão de vinte séculos, a presença da Igreja no mundo mostra a sua divindade. Jesus, que é o Senhor dos homens, dos acontecimentos e dos tempos, prometeu ficar na sua Igreja, na pessoa de Pedro e dos seus sucessores; e nem o poder dos homens, nem o dramatismo dos acontecimentos, nem a dureza dos tempos conseguiram jamais desmentir a palavra do Senhor. Desde Pedro até Pio XII, a Igreja Universal, qual família imensa que enche o mundo, olha para o Santo Padre, escuta a sua voz e caminha na segurança, na esperança, na certeza, na fé viva em Jesus Cristo.

— Continua na página 4



## FUTEBOL

**Dois Clubes de Aveiro — nos dois primeiros lugares**

No último domingo teve início a 2.<sup>a</sup> Volta do Campeonato Nacional da III Divisão, sendo os resultados da 2.<sup>a</sup> série da Zona A os seguintes:

Beira Mar — Feirense	7-0
Penafiel — Ovarense	1-3
Varzim — Leça	2-0
Oliveirense — Avintes	3-2

O Feirense baqueou rotundamente perante o «comandante», obtendo a sua primeira derrota fora de casa!

A Ovarense fez um esplêndido resultado em Penafiel, conquistando 2 preciosíssimos pontos e forçando o grupo local à primeira derrota no seu campo;

O Leça foi perder à Póvoa de Varzim, ficando assim ambos com o mesmo número de pontos;

A Oliveirense, embora pela tangente, levou de vencida a aguerrida turma de Avintes, conservando assim o segundo lugar da classificação.

Com estes resultados ficou estabelecida deste modo a

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Beira-Mar	8	5	2	1	22	6	12
Oliveirense	8	4	2	2	24	14	10
Leça	8	3	2	3	10	10	8
Varzim	8	3	2	3	12	13	8
Ovarense	8	3	2	3	9	12	8
Penafiel	8	3	1	4	12	12	7
Avintes	8	3	1	4	12	15	7
Feirense	8	—	4	4	6	19	4

Não há dúvida nenhuma que os 3 primeiros classificados têm tarefa difícil.

Os jogos da 2.<sup>a</sup> jornada da 2.<sup>a</sup> volta, amanhã, são os seguintes:

Avintes — Beira Mar
Leça — Penafiel
Ovarense — Oliveirense
Feirense — Varzim

— Continua na página 3 —

# Desportos

SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO

## Beira Mar 7 — Feirense 0

(Ao intervalo 3-0)

Embora o jogo disputado no domingo passado no Estádio de Mário Duarte não fosse de grande cartas, pois tratava-se dum encontro entre o primeiro e o último classificados, a assistência foi razoável.

A equipa da Vila da Feira pareceu ter entrado para o campo já vencida, visto notar-se-lhe a falta daquela garra habitual.

É certo que alinhou com três elementos que ainda esta época disputaram o campeonato de juniores, mas isso não justifica completamente a fraca exibição que fez.

Deve no entanto frisar-se que os aveirenses actuaram dum maneira estonteante, resultando talvez daí a sensação de fraqueza dos feirenses.

De facto o Beira Mar fez neste encontro talvez a sua melhor exibição desta época. Foi uma equipa

na verdadeira acepção da palavra, onde todos os sectores se entenderam perfeitamente. Quase todas as jogadas tiveram princípio, meio e fim, e algumas houve que, partindo da defesa, chegavam aos atacantes sem que o adversário tocasse na bola.

Mas nem só a execução de conjunto foi perfeita. Individualmente e dum maneira geral os jogadores fizeram demonstração da sua forma, pecando apenas Conde no remate.

Apesar de tudo isto, há que salientar o esplêndido trabalho de três jogadores, que foram o cérebro da equipa: Apolinário, Nélito e Bagorro. Deles saiu tudo, o seu trabalho foi quase perfeito, tanto

— Continua na página 3 —

Coírela do Vouga

ANO XXVIII — N.º 1389

Aveiro, 15-3-1958

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO